

Título: Ampliação da assistência odontológica: melhorar a adesão às gestantes que realizam o pré-natal na Unidade Básica de Saúde

Nome do aluno(a): Tâmara Andrade Gusmão

Nome do(a) orientador(a): Carolina Simão

INTRODUÇÃO:

As gestantes associam mitos e crenças populares à não procura pela assistência odontológica, apontado tanto nos estudos de Albuquerque, Abegg e Rodrigues (2004), como no de Moimaz et al. (2007). Muitas gestantes fazem associação da gravidez com problemas dentários. (MESQUITA et al., 2013).

No estudo de Mesquita et al. (2013), feito em Unidades de Saúde da Família em João Pessoa - PB, 41,1% das mulheres responderam ter procurado o cirurgião-dentista durante a gestação por motivos de dor, sendo o restante do percentual dividido em: desejo de obter informação sobre saúde bucal, tratamento de sangramento gengival e cárie dentária, respectivamente 21,5%, 10,8% e 9,5%. As pesquisadoras Finkler, Oleiniski e Ramos (2004,) sugerem a divulgação sobre atendimento odontológico preventivo, sua importância, e melhor época para, ainda no pré-natal, iniciar a assistência odontológica. Há uma necessidade de expansão da odontologia, enfatizando as ações educativas, pois facilitam a integralidade da assistência pré-natal. (SANTOS NETO et al., 2012).

O presente estudo justifica-se devido à necessidade de ampliar a cobertura assistencial odontológica às gestantes que fazem pré-natal na Unidade Básica de Saúde.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: O objetivo deste estudo é promover assistência odontológica a todas as gestantes que fazem pré-natal na Unidade Básica de Saúde, reduzindo assim o percentual de gestantes descobertas pela atenção odontológica.

Objetivos Específicos:

1. Aumentar a procura das gestantes pelo acompanhamento odontológico.
2. Divulgar a importância da atenção odontológica no pré-natal.
3. Promover integralidade da assistência, com atendimentos clínicos e, principalmente, ações coletivas.

MÉTODO:

Local: Unidade Básica de Saúde Jardim Sapopemba. Município de São Paulo.

Público Alvo: Gestantes que realizam o pré-natal na Unidade.

Participantes: Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal da Unidade.

Ações:

1. A estratégia para o aumento da procura das gestantes pelo acompanhamento odontológico será a organização de um fluxo, onde a Equipe de Saúde da Família encaminhará a gestante para avaliação odontológica, assim que o cadastro da gestante seja realizado no Sis prenatal.
2. Divulgação da importância da atenção odontológica no pré-natal, colocação de cartazes informativos e de instruções às gestantes, confeccionados pela Equipe de Saúde Bucal, com o auxílio das Equipes de Saúde da Família, principalmente dos Agentes Comunitários de Saúde, que poderão estar divulgando nas Visitas Domiciliares.
3. Dar assistência odontológica, por meio de atendimentos clínicos mediante consultas agendadas e demanda espontânea de urgência, associados às ações coletivas, em grupos de orientações sobre saúde bucal, a todas as gestantes que fazem o pré-natal na Unidade.

Avaliação/ Monitoramento: Será realizada mensalmente uma comparação entre o número de novos cadastros no Sis prenatal, versus o número de primeira consulta odontológica programática de gestante, para avaliar a cobertura odontológica de gestante naquele momento.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se com a implantação desse Projeto de Intervenção, o aumento da assistência odontológica às gestantes que acompanham o pré-natal na Unidade Básica de Saúde, melhorando a cobertura de assistência e fortalecendo o elo dos profissionais de odontologia com a gestação.

REFERÊNCIAS:

1. ALBUQUERQUE, Olga Maria Ramalho de; ABEGG, Cláides; RODRIGUES, Cecile Soriano. Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 789-796, jun. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 ago. 2016.
2. MOIMAZ, Suzely A. Saliba. et al. O acesso de gestantes ao tratamento odontológico. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v.19, n.1, p. 39-45, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/242164447_O_acesso_de_gestantes_aO_tratamentO_OdOntologicO_The_access_of_pregnan_Ts_To_den_Tis_Try_Trea_TmenT>. Acesso em: 23 ago. 2016.
3. MESQUITA, Bruno S. et al. Aspectos Norteadores da Atenção à Saúde Bucal de Gestantes da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa, Brasil. **Rev Odontol Bras Central**, [S.l.], v.21, n.60, p. 45-49, 2013. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0104-7914/2013/v22n60/a3638.pdf>>. Acesso em 23 ago. 2016.
4. FINKLER, Mirelle; OLEINISKI, Denise Maria Belliard; RAMOS, Flávia Regina Souza. Saúde bucal materno-infantil: um estudo de representações sociais com gestantes. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 360-368, jul./set. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072004000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24 ago. 2016.
5. SANTOS NETO, Edson Theodoro dos et al. Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 3057-3068, Nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012001100022&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 24 ago. 2016.